

O RISOTA

JORNAL HUMORÍSTICO DO POVO, PARA O POVO E PARA O POLVO

DIRECTOR, EDITOR, ADMINISTRADOR E PROPRIETÁRIO (SEM PASTA): Bertolino Pêra Carvalho

Redacção e Administração: Rua Dr. António José de Almeida — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Composto e impresso na Tip. Minerva Central

MONUMENTAL CINE-TEATRO - PARQUE FIGUEIROENSE

Com a presença das figuras mais representativas do concelho e arredores, efectua-se esta noite, pelas 25 horas, a inauguração solene da espampanante e ultra-moderna casa de espectáculos da nossa terra.

O corte da fita simbólica estará a cargo da tesoura que foi estreada, quando de idêntico acto, na abertura ao público do majestoso « Miradouro das Fragas de S. Nunca ».



JOGOS FLORAIS

Realizaram-se, há dias, os tradicionais jogos florais de Figueiró.

O número de concorrentes — todos poetas de primeira apanha — foi de quinhentos e muitos. Todavia, o júri (que, pelos vistos, não aprecia poesia moderna) deliberou não atribuir qualquer dos 33 prémios estabelecidos e abrir novo concurso. Para a poesia obrigada a mote foi escolhida (muito bem, acrescenta-se) a rima:

« Ai que sarilho
Ser pai dum filho... »



Estas barbas já não se usam. Agora estão em moda o bigodinho e o bigodão.

Se quer escolher um lindo modelo de bigode vá à noite ao « Novo Horizonte ». Ali, frente à televisão, encontrá-os de vários tamanhos e feitios: a *Telhadados*, a *Paixãosados*, a *Brunodados*, a *Manatados*, etc., etc..



ORA cá está O RISOTA, o folgação, todo fresquinho e bem disposto para a laracha, neste dia das mentiras...

Apresenta-se de guarda-sol aberto por causa da chuva... Um chapéu velhinho, todo roto e escangalhado, porque O RISOTA é pobrezinho e não tem lecas para outro.

Oxalá ele seja bem recebido por todos — como merece — pois não vem para ferir ou amesquinhar, seja quem for, e, muito menos, para falar da vida alheia... Nada disso.

Vem, sim, com as suas larachas, tão pobres como inocentes, sem maldade, quebrar um pouco a monotonia desta vida sensorona, cheia de trabalhos e canseiras, de arrelias e outras coisas mais... para aqueles que trabalham, claro.

E' natural que o esforço despendido com a publicação de O RISOTA não seja apreciado, mas sim criticado... (a crítica é livre). Ao menos, que se leve em conta a iniciativa — coisa rara cá no burgo — que tem um cunho de bem-fazer a caracterizá-la:

O produto da venda de O RISOTA destina-se à Associação Desportiva local, que está atravessando uma grave crise de monin... gite aguda...

Agora, muito desejamos que outros empreendimentos se sigam, para bem desta ridente e formosa vila de Figueiró dos Vinhos.

Terminamos, saudando toda a Imprensa, e, muito especialmente, os três ilustres confrades que se publicam nesta vila, fazendo votos por que a boa camaradagem e compreensão, que entre eles existe, perdure per omnia saecula saeculorum, sem coisas que não estão certas...

Aos nossos caríssimos leitores auguramos, neste dia, um manancial de mentiras alegres e divertidas...

OS MUNDIAIS DE NATAÇÃO

Várias nações se candidatam para escolha daquela em que hão-de realizar-se os campeonatos mundiais de natação do ano corrente.

Portugal encontra-se no número dos países interessados na organização dos campeonatos e, pasmai, ó Figueiroenses!, a localidade escolhida pelos responsáveis federativos nacionais foi, precisamente, a nossa terra.

Se se chegar a acordo, teremos os campeonatos mundiais de natação na piscina internacional, mais vulgarmente conhecida entre nós pelo « Poço do Grilo ».



Linguagem... moderna

— Oh pá!... Queres ir ao futebol a Coimbra, pá?

— Eu quero, pá! Em que vais, pá?

— Numa boa « espada », pá!

— Arranja-me uma boleia, pá! Gostava de ver jogar a nossa Briosá, pá!

— Tá bem, pá! Aparece daqui a pouco, pá! Vão connosco uns lindos « traços », pá!...

... E a conversa soma e segue da mesma maneira...

Quem lhes metesse uma pá nas unhas!...



Convites amáveis

Do Grupo Dramático, do Rancho Folclórico e da Orquestra Típica, progressivas organizações figueiroenses, temos recebido amáveis convites para os seus bailes, deferências que nos desvanecem imenso.

Muito obrigados, mas não dançamos... Já temos o pé pesado...



Que cortejo é este?

É simplesmente uma sombra do que foi o Carnaval em Figueiró!

Houve mascarados, mascarinhas e mascaretas. Carros, carrinhas e carretas. E até houve quem fizesse caretas, por não gostar das piadas apresentadas...

Foram uns dias de Entrudo de que não há memória!

A nota mais notada foi aquela espécie de *Rancho Fole*... *colórico* apresentado pelo nosso amigo «Ruaça», com pares desinteressantíssimos a exibirem na via pública as suas desajeitadas marchas e desafinadas canções.

Foi um delírio! Uma coisa nunca vista... mesmo a pedir alpista...

Mas, o que é certo é que se apresentaram tão bem disfarçadas as endiabradas cachopas, que chegámos a supor que o *Rancho* era constituído por ambos os sexos — rapazes e raparigas.

Macho, afinal, só era o mandador.

E descobrimos serem do sexo fraco quando as observámos pelo lado sul, que o tinham um tanto *abaú*... *lado* e saliente.

Bateria
dum
falecido
JAZZ
cá do
burgo...



Entrega-se a quem a estime.



Eis um ciclista,
Todo fadista,
Em Figueiró.
Ama a pinguinha
E enche a pancinha
Com PÃO-DE-LÓ.

E esta?...

Um carteiro:

— Mora aqui o Sr. Carneiro?

— Não, senhor. Aqui mora o Sr. Cordeiro.

— Então é o mesmo; mas como há dois anos não lhe trago correspondência, julguei que, tendo crescido, tivesse mudado o nome de Cordeiro para Carneiro.



O cúmulo da velocidade (local)

Os varredores municipais andam 'ão rapidamente que só um olho mágico os consegue ver.

Rebola

a

bola...



Anteontem rebolou, mais uma vez, a bola, num encontro de futebol entre o *Recreio Pedroguense* e a *Associação Desportiva* desta vila.

E rebolou bem a favor do grupo local que enfiou a maldita 7 vezes nas redes pedroguenses, sem resposta.

O campo de Jogos «Dr. Fernando Lacerda» registou uma enchente nunca vista — talvez para cima de 99999 pessoas — que aplaudiram, freneticamente, a turma vencedora. A continuar assim, com tais triunfos, trará para cá a «Amizade»... em Taça.

Arbitrou — e muito bem! — Antero Barreiros, o *árbitro sacrificado e eterno*...

*

Merece louvores o grande atleta José Barreiros — grande em corpo e alma — pois a ele se deve a existência da turma local e a sua boa actuação:

Se não fosse ele... chapéu!

Ao amigo Zeca endereça O RISOTA as suas efusivas saudações — mas muito a sério! — e lamenta que no último encontro o não tivesse visto meter um *golito*, porque é um bom marcador...

*

O encontro do passado domingo começou muito depois da hora, em virtude dumas... *senhoras*... da equipa local chegarem atrasadas.

A assistência não protestou porque era de boa comida...



Vai realizar-se o torneio «Taça Amizade», em que participam as equipas de futebol das redondezas.

Oxalá que a amizade seja tão grande que leve os jogadores a abandonarem a bola no campo, para se entregarem a manifestações com abraços e beijinhos...

E porque não?!

Tudo é possível...



Ouvimos dizer, e até já veio publicado num dos *diários* do burgo, que o campo de futebol vai ser iluminado.

A ser verdade, teremos o rectângulo de jogo transformado num bom parque de atracção para... as *borboletas*.

Tudo é jogo...

BILHETE POSTAL

SEM SÊ-LO

Embora as cartas não fechadas sejam moda,
 Pois a ralé, tal como a grande e alta roda,
 Só usa a "carta aberta",
 Eu faço uma excepção, Senhor Pêra Carvalho,
 Pra vir dizer, aqui, tão riço como um malho,
 Ser nobre a sua oferta.

Desculpará, porém, por ser original
 É a regra transgredir. Mas, acho que um postal,
 Como este meu, sem sê-lo,
 É coisa mais capaz e digna d'O RISOTA,
 Que muito palavrão oculto na capota...
 Só pra não parecê-lo.

Eu cá, sou mesmo assim. Por isso, louvo e canto
 Toda a risota alvar. Detesto o falso pranto
 Da falsa compaixão.
 Adoro o riso. Sim, o riso aberto e rude
 Que sobe ao gargalhar e o mundo inteiro ilude,
 Trocando o pé p'la mão.

É triste Figueiró... Mentira já senil
 Que o tempo apunhalou! Deixou de haver funil,
 Deixou de haver tristeza.
 Hoje, tudo sorri. Ao choro ninguém liga.
 Foi-se o lacrimejar. E o riso não mendiga...
 É soba e tem riqueza.

Inda bem. Não há dor a mitigar. Morreu
 O sofrimento atroz. O pobre enriqueceu
 Da noite para o dia.
 Já todo o cego vê. O surdo tem ouvido,
 O mudo tem falar, o anão fez-se comprido,
 Respira-se alegria.

Não há rostos sem cor, mas caras bem polidas,
 As sedas são banais e as jóias tão "balidas"
 Que toda a gente as tem.
 O "surrobeco", enfim, cedeu à sarja fina,
 Não há tipo beirão, como não há varina,
 Veste-se bom e bem.

Até o "carrascão" trepou para a cerveja,
 Andar a pé, meu Deus! não há já quem se veja
 Desta vila ao redor.
 Acabou o pedir. Pra quê, quando, afinal,
 Fugiu à comissão pra debelar o mal
 E foi desta a melhor?

A ninguém falta o pão. E a ninguém falta abrigo.
 Há luz, paz e calor. O milho fez-se trigo
 E o forno padaria.
 Por tudo isto, então, amigo e Senhor Pêra,
 O riso folgazão que tanto apetecera
 É hoje uma euforia.

O RISOTA
 foi visado
 pela
Comissão
 de
Censura

Viva O RISOTA, pois, que o Mundo mais não pede,
 Em paga à podridão, ao lixo em que se mede
 A vida secular.
 Riamos, pois, Senhor! Abramos as goelas,
 Grandes, descomunais, das íntimas procelas
 Que nos fazem chorar!

O RISOTA
 encontra-se nas
 LIVRARIAS ACADÉMICA
 e DIONÍSIO
 e
 BARBEARIAS BALTASAR
 e ROSA



Aqui jaz... "Império"!

Com harmonia instrumental e desarmonia directiva, que se reuniram e desuniram, lá se foi para as malvas o célebre e *afanado* «Jazz Império»!

Isto por cá é tudo sol de pouca dura.

Que saudades nos deixam aqueles perfumados bailes com *sopas* a cheirar a cebola... e alho!

Agoça o «Jazz» jaz na jazida com coroas de flores e palmas...
Requiescat in pace!



*Quem é?... Quem é?...
Que vai ao Café,
Vê a televisão
E não gasta um tostão?...*

*Não é preciso pensar,
Pois está mesmo a indicar:
Não é cravo, nem mariposa...
É simplesmente uma... Rosa!*



SELVAJARIA!

Ali, no centro da vila, mora um nosso amigo, benfiquista cem por cento, que se nos queixou das poucas-vergonhas cometidas nas paredes do prédio que habita: todas riscadas, com bonecos desenhados, etc..

Ora não está certo tal desaforo, tanto mais que o proprietário do prédio não se tem *furtado* a despesas para o conservar todo caiadinho de branco e com as portas e janelas pintadinhas de encarnado, em homenagem ao inquilino e ao «seu» *Benfica* pelos gloriosos triunfos alcançados ultimamente...



Dizem os jornais que, em Génova, os médicos operaram, há dias, um camponês de 46 anos, que tinha no abdome uma criança em embrião, com dois quilos de peso.

Um homem gerar uma criança!!!...

Lagarto... Lagarto...

Antes por lá que por cá, oh Alves!...

Aldeia fala!...

O marco geodésico

Este vulto que permanece há anos no alto da Serra de São Neutel, decepando vento e chuva, vai, em breve, ser avizinado por uma estação aerodinâmica a fim de electrificar a povoação de Aldeia de Ana de Avis, o que já há muito se esperava...

Muito obrigados às entidades que tomaram essa resolução e parabéns ao povo da Aldeia por ver solucionada uma das suas maiores aspirações.

Custou, mas foi!...

Trânsito na Rua Nova

Consta-nos que vai ser retirada a placa de sinalização (trânsito proibido a todos os peões e veículos de qualquer espécie) existente à entrada da Rua Nova, por as entidades competentes terem tomado a decisão de mandar construir o resto da calçada, substituindo-a por aquele lamaçal que ali existe em tempo de chuva e que proíbe a utilidade de quem dela necessita.

Bem-haja, pela ideia, mas não se explica que numa rua como aquela se proíba o trânsito, apenas por falta de reparação duma meia dúzia de metros de calçada. Que a isto se proceda, mas que se dê o devido alargamento sem atender os desejos do vizinho...

Ponte da Telhada

Também não sabemos explicar, nem a quem tornar culpas do estado em que se encontra a Ponte da Telhada, pondo em perigo a vida àqueles que por necessidade se servem dela. Pena é ela não existir sobre o açude ou sobre uma espécie de piscina que se construísse, pois serviria de poleiro a quem no Verão gostasse de se lançar à água!...

F. L.



Notas... falsas

De visita ao nosso queridíssimo, estimadíssimo e simpatiquíssimo director, senhor Pêra de Carvalho, estiveram nesta redacção suas excelentíssimas e saborosíssimas primas, senhoras donas Maça e Pêrega de Carvalho.

Suas excelências seguiram para o interior e passaram ao estreito. Visitaram Mato Grosso e Ponta Delgada, dobrando o Cabo das Tormentas, e sairão pelo Canal de Suez.

Boa digestão e uma viagem e... pêras.

*

Pelo falecimento de seu pai, sogro, avô, tio, cunhado, filho, primo, etc., senhor Pifaro Latas, de Alguidares de Baixo, estão de luto os nossos caríssimos inimigos senhores: Testo Latas, casado com a senhora dona Panela Latas; Púcaro Latas, Funil Latas, Cântaro Latas e Alguidar Latas; e as senhoras donas Bacia Latas, Chocolateira Latas e sua filha Chocolateirinha Latas.

A toda a família *enlatada* apresenta O RISOTA as suas sentidas *condoriências*.



LAMENTÁVEL!

Um nosso amigo, pescador de se lhe tirar o chapéu e ficar... em careca, foi, há dias, vítima de um lamentável desastre, que o deixou muito contuso e... coxo.

Parece que resvalou por umas pedras abaixo, quando deveria ter resvalado por elas acima, à procura de peixe.

Mas, que diabo... Quereria ele saber a idade das pedras?

Sim, porque peixe entre pedras, fora de água, não se encontra... Só na água...

Isto é: também por aí há bom «peixe» que pulula sobre as calçadas; mas não é para pescadores como ele, nem para os *lindos*... cá da terra.

E' mais fácil ser para os de fora...



Esta linda galinha é a que a tia Olinda ofereceu para o último peditório realizado nesta vila.

A simpática velhinha, que só tinha duas galinhas, viu-se privada, com o seu gesto, da companhia daquela. Porém, pessoas bondosas e caritativas — que ainda as há! — adquiriram-na e, novamente, o galináceo voltou à capoeira da tia Olinda, a quem desejamos, e às suas dedicadas companheiras, vida e saúde por dilatados anos...

Mas... agora reparamos que é um galo!

Defeitos da vista... cansada. Desculpem, caros leitores.



Está certa a conta!

Há dias, uns turistas visitaram as Fragas de S. Simão, acompanhados por um dos cicerones da nossa Comissão de Turismo, que informou:

— Estas pedras que os senhores aqui vêem têm 3006 anos.

— 3006 anos? Como é que você pode saber isso ao certo?

— Muito facilmente. Há seis anos passaram por aqui uns estrangeiros que disseram: isto tem três mil anos. Ora, foi há seis. Façam-lhe a conta.



Quem é esta bela
Que está à janela?
Mire... remire...
E a folha vire.
Verá, então,
Que é um bom coração.



Dizem-nos, com visos de verdade, que uma pessoa das mais cotadas e endinheiradas desta vila vai oferecer, muito brevemente, à nossa benemérita Corporação de Bombeiros Voluntários, uma automaca que terá a marca «E. L.», (talvez Eugénia Lima).

A confirmar-se esta notícia, só temos que louvar quem tal gesto humanitário praticar e endereçar-lhe o testemunho de gratidão de todos os Figueiroenses.

Não será mais uma balela?
Já estamos tão habituados...



Até que enfim!

Já tomou posse do lugar de aferidor municipal deste concelho o nosso amigo J. Arinto.

Até que enfim, que já temos quem nos afira os pesos e as medidas, pois isto andava por cá muito *desafirado*...

O RISOTA apresenta parabéns ao seu amigo e faz votos para que aquela maldita *azia*, que o tem atormentado depois que é dirigente da *Desportiva*, o abandone de vez.

?...

Perguntam-nos:

— Qual é a Associação local que se sustenta sem cobrar quotas aos seus associados?

— O que é mais fácil: Fazer uma viagem à Lua, ou ir a um espectáculo do *Monumental Cine-Teatro-Parque Figueiroense*?

Os nossos leitores que respondam.

Progresso & C.^a, L.^{da}

Esta risonha vila encontra-se hoje em festa, e o caso (aqui para nós, que ninguém nos ouve) não é para menos.

Na verdade, já há muitos anos (eu sei lá há quantos!...) que os habitantes desta magnífica terra de turismo, ansiavam por este dia, em que se inauguram diversos melhoramentos que, sem dúvida, vão constituir outros tantos atractivos para a multidão de turistas que anualmente nos visitam.

Assim, em primeiro lugar, é com as lágrimas nos olhos, de satisfação, que comunicamos aos nossos milhares de leitores que é hoje inaugurada a nossa rede de esgotos. Até que enfim! Já não era sem tempo. Lá ficamos nós sem a vila perfumada de antanho, mas, acima de tudo, a higiene...

Agora, é a vez de aludirmos à inauguração da sala de espectáculos (a que o nosso jornal se refere noutra local); ampla, simples e acolhedora, foi edificada num dos mais lindos sítios desta «Sintra do Norte».

Parabéns, pois, à comissão organizadora: trabalharam muito, venceram os mais difíceis obstáculos, mas, finalmente, viram os seus esforços (maiores do que permite a força humana) coroados de êxito e são para eles, pois, os nossos mais rasgados elogios.

Depois, vem a nossa estação dos Correios (em arquitectura moderna e sem caracóis), a Casa de Turismo (magnificamente apetrechada: óptimas revistas, «maples» confortáveis e um excelente serviço de informações), a Piscina Monumental (com água quente, fria e tépida, conforme o gosto), o novo Estádio (com campos de futebol e basquetebol, pistas de atletismo e ciclismo), etc., etc..

Estamos, pois, todos de parabéns; a nossa terra engrandece-se cada vez mais e se isto continuar assim, não sabemos onde irá parar.

REPÓRTER SÉNIOR

N. da R. — Por manifesta falta de espaço, não podemos, no presente número, citar todos os outros melhoramentos que hoje serão inaugurados, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores.



N' ADEGA DOS PASSARÕES
Entre Manéis e Marias,
Banqueteiam-se os Joões
E também alguns Matias...

Há sandes de regalar
Com atum ou qualquer isca
E um vinho que faz cantar
E dar vivas à Francisca!

Não acredita, pois não?
Já não vai em sugestões?
Trincará do bom leitão
N' ADEGA DOS PASSARÕES.



20 anos à sombra!

Num grupo de caçadores, reunidos no Café Central, um intruso meteu-se na conversa. A certa altura um dos do grupo, talvez o Guedes, pergunta-lhe:

— O senhor é caçador?

— Só fui uma vez à caça, há vinte anos.

— Compreendo, não tinha experiência como nós, e desgostou-se por ver que não matava nada...

— Ao contrário... matei um caçador, num lindo dia de sol, e venho agora de estar à sombra...



A quem pertenceu este chapéu, tipo diplomata?

Talvez que à entrada da Rua Dr. António José de Almeida o «coiffeur» os possa informar... *amanhen*.



Injecções

Essa pouca-vergonha de se pregarem injecções de «borla», a toda a hora e a todo o instante, acabou.

Era o padeiro, era o merceeiro, era o barbeiro..., tudo nos injectava.

Apre, que era demais!... E então, cada injecção!...

Presentemente, quem necessitar de as levar, vai ao médico. Só este e os *dòtores* Granada, Martinho e Dionísio as podem espetar, mediante aquela conta...

Os outros estão proibidos.

Verão, leitores, que agora, a pagar, apanham-se menos injecções...



CASAMENTO

Cavalheiro, solteiro, com um bom pé-de-meia, de meia-idade, deseja encontrar outra meia nas mesmas condições, para fins matrimoniais.

Não deve ter bigode, nem cabelo na venta...

Carta a esta redacção, com fotografia, a qual será devolvida se a fachada não agradar.

Tem caspa?

Cai-lhe o cabelo?

Não continue assim!

Se quer ter mais caspa e menos cabelo consulte o nosso director ou o *Monhé d'Aldeia*...



O que quer o senhor cantar?

Um cego estava na Praça do Brasil, em dia de mercado, a tocar guitarra, quando um guarda se aproximou:

- A sua licença?
- Não tenho.
- Então acompanhe-me.
- Com muito gosto. O que quer o senhor cantar e em que tom?



"ALARMOBIL"

Aparelho que assinala a presença de indesejáveis...
Indispensável em todas as casas.
Informa-se nesta redacção.



Um « crava »

- Empréstas-me cem escudos?
- Tenho pena, meu amigo, mas na carteira não tenho essa quantia.
- E em casa?
- Estão todos bons, obrigado!



Para entreter a debilidade...

Formar os nomes de seis jogadores de futebol da *Desportiva* com as seguintes palavras:

REI BARROS
VIRE ROCA
RIOS MEDE
LUAS
LUAR
CUEIRO



O cúmulo da sorte (local)

Luz eléctrica sem soluços.

Um clarinete de respeito!

Hoje é o dia das mentiras, mas nós agora vamos falar verdade e a sério.

Não somos paralouvaminhas — principalmente quando imerecidas — mas, neste caso, e quanto à nossa Filarmónica, temos obrigação restrita de lhe dedicar algumas palavras, louvando, com muita sinceridade, a sua incansável Direcção e o seu dedicado Regente, Sr. Manuel Nunes.

A Filarmónica Figueiroense vai, de upa em upa, alcançando triunfos que muito boa gente não esperava...

Têm sido contratos sobre contratos, para prestar a sua colaboração em várias festas e em vários pontos do concelho e fora dele. Ainda agora, acaba de firmar mais um para abrihantiar as afamadas e esplendorosas Festas da Rainha Santa, em Coimbra, em cuja cidade já actuou duas vezes, com muito agrado.

Merece, pois, a nossa Banda, a oferta de um clarinete, ou o dinheiro para ele.

O RISOTA abre, a partir de hoje, as portas da sua redacção a quantos quiserem concorrer com o seu óbolo, que ali pode ser entregue.

E a Filarmónica compromete-se a não voltar a tocar atrás dum carro de mato...

Não é porque um carro de mato não mereça uma tocata, mas porque o ruído das suas rodas abafa todos os sons instrumentais. *Só o do bumbo é que não...*



Quem é ela?

Não sabe quem é?

Nós também não!...



Cucurru... Cucurru...

Tadinho dele... Que peninha!...

Dizem-nos que ela não lhe liga... E que temos nós com isso?

No entanto, aí vai um conselho:

— Olhe, amigo: Vá à tropa, marque passo, volva à direita e à esquerda, agarre numa espingarda, atire ao alvo, faça ginástica, etc. e tal (mas tudo com perfeição). Depois de ter conseguido umas divisazinhas de furiel ou de sargento, apareça...

Verá, então, que ela não lhe liga, porque já tem o coração alugado...



Peneiras... muitas peneiras...

Vendem-se. Por junto e a retalho.

Falar com *Peneirentos, Comodistas & C.^a, L da.*

SIM, SENHOR!

NÃO TENHA DÚVIDAS!

Para as suas viagens a qualquer parte do País ou Estrangeiro, tem V. Ex.^a à sua disposição os luxuosos autocarros e automóveis da conhecida

EMPRESA DE CAMIONAGEM

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da} FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Garagem e Estação de Serviço

Oficina de reparações de automóveis

Acessórios para todos os veículos

Automóveis e camionetas de aluguer

Prefira sempre esta Empresa que é bem servido.

BARREIROS

SÃO SEMPRE OS PRIMEIROS



VENDE-SE

boa propriedade nesta vila, em virtude do seu proprietário voltar para A'frica.

Falar com MATA-PRETOS.

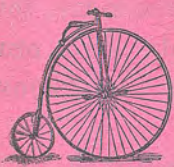
O NOSSO CONCURSO

**QUEM NÃO SABE,
NÃO SABE!**

Piramidal, fantasmagórico, sensacional, vai ser o nosso concurso QUEM NÃO SABE, NÃO SABE!

Milhares de prémios para aqueles que não souberem nada!

Um carro da melhor marca, de dois cavalos ou mais. E' questão de lhos aparelharem.



Uma boa bicicleta marca « Marcolino », que ele há-de oferecer.

Um grande pacote, aí de mil quilos, de *Pó Milagroso J. R. P.*, afamado em todo o Mundo e arredores, para matar os parasitas (e há por aí tantos...).

E mais, e muito mais, e nada menos do que muitos e variados prémios.

Brevemente publicaremos o Regulamento do nosso grande concurso que será regulado pelo nosso amigo Gaspar, já habituado a regular as horas do relógio da torre da nossa Igreja, que anda sempre certíssimo...

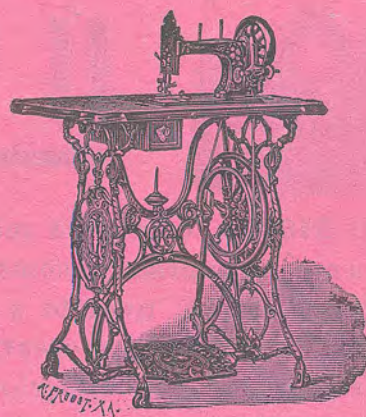
O RISOTA pagará as viagens de vinda e volta a todos os concorrentes ao nosso concurso, que venham de fora para dentro.

A hospedagem ficará a cargo do nosso amigo Bruno da « Pensão Comercial », que gentilmente a oferece a quantos derem um viva ao *Sporting* (o melhor do Mundo, como se sabe).

Lembramos, desde já, aos nossos concorrentes que venham do lado do Chavelho e que utilizem *autobuses*, que podem meter *gasolina* no Leitão ou no Basílio (antes da « SHELL ») e depois da « SONAP », nos « PASSARÕES », que têm a melhor *gasolina* da região e os mais finos *óleos lubrificantes*...

A todos os nossos futuros concorrentes, muito boa noite e... um dos nossos melhores sorrisos.

TIPOGRAFIA

M
I
N
E
R
V
A
C
E
N
T
R
A
LFIGUEIRÓ
DOS
VINHOS**Senhoras e Meninas:
Não pensem mais!**

Uma máquina de costura que satisfaz todas as exigências é, sem dúvida alguma, a

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

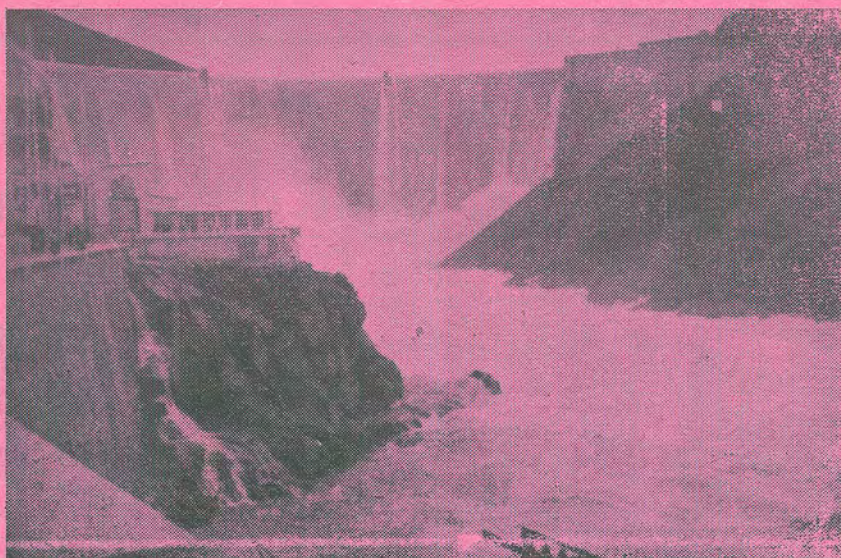
*Esta máquina NECCHI
E' — à luz da pureidade —
Uma máquina p'ra si,
Que lhe vende a CASA HERDADE.*

CARREIRA AÉREA BOUÇÃ-LISBOA

Foi concedido o exclusivo das carreiras aéreas diárias Bouçã - Cabo Ruivo (Lisboa) e volta à EMPRESA BARREIROS.

Pensamento de um cantoneiro:

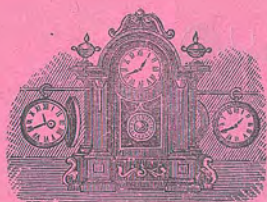
« As mulheres são como as estradas; custam muito dinheiro para se manterem ».



Milhares de pessoas têm acorrido à Estação Aerofluvia da Barragem da Bouçã, ficando estarecidos com o espectáculo.

O cúmulo do azar (regional)

Figueiró dos Vinhos é um concelho encravado. Geógraficamente, claro...



ÚLTIMA HORA

Já O RISOTA corria de mão em mão e a receita apurada se computava em contos largos, quando a nossa terra foi atingida por violentíssimo ciclone de velocidade superior à do avião concelho.

Seguindo p-á-pá os regulamentos da Imprensa local que não se furta a despesas para bem informar os seus leitores e estimadíssimos assinantes, mandámos recolher o jornal à sala de operações. Ali lhe amputámos o anúncio do Hotel Terrabela, coisa boa e bonita, sacrificando os interesses materiais da administração.

Entretanto, demos uma volta rápida à vila e arredores para avaliar dos estragos, transportados no automóvel de luxo, modelo 1960, dum ilustre Figueirense que nos acompanhou.

O quadro, no descolorido insípido que oferece à vista, é pavoroso! O ciclone derrubou árvores gigantes, destelhou casas, inutilizou culturas, cortou estradas e postes telefónicos e das linhas transportadoras de energia eléctrica, semeou, enfim, a destruição por toda a área do concelho.

Dentro da vila, derrubou e arrastou (ainda não sabemos para onde) os artísticos candeeiros da Avenida Salazar; a tabuleta da Tipografia Minerva Central, trabalho original e rico de pintura, voou em estilhaços para o cemitério das Bairradas; o



Um
violentíssimo
ciclone
causou
importantes
prejuízos
nesta região



Mercado fechado, jóia da arquitectura contemporânea, ficou totalmente destelhado, pelo que os nossos concorridíssimos mercados voltarão a realizar-se — não podemos avaliar durante quantos séculos — a céu aberto; e a bengala do Homem da dita escapou-se-lhe das unhas e, impelida pela ventania de rajadas hipersónicas, foi aos ares e veio a cair, de alma em bocados, sobre o edifício dos Paços do Concelho.

Nas imediações, os prejuízos não são inferiores. Da nova estrada FIGUEIRÓ-AREGA abateu o troço entre a nossa vila e os Chãos, não se vendo nem sombra de pavimento; as linhas da energia eléctrica de todas as povoações do concelho, com excepção da sede, ficaram de tal modo esbagaçadas que só poderão voltar a ser erguidas à custa do plano de actividade de 1973; as linhas telefónicas foram, também, seriamente atingidas, o que motivou — provisoriamente por mais 100 anos — ligar-se a Aguda ao Avelar (do concelho de Ansião), a Arega a Maçãs de D. Maria (do concelho de Alvaiázere), a zona de Chimpelas e Moninhos ao Espinhal (do concelho de Penela) e o Douro e Vale do Rio a Cernache do Bonjardim (do concelho da Sertã).

Resumindo: sangue, suor e lágrimas!

UM TELESPECTADOR

Dois melhoramentos em cheio

O Ramal de Caminho de Ferro Lousã - C. Pêra - F. Vinhos - Tomar
e a Central Leiteira



Foram inauguradas, entre as 10 e as 11, a Estação local dos Caminhos de Ferro e a Central Leiteira do concelho.

Muita gente, foguetório, discursatas, vivório, etc. e mais

